

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**  
**CAMPUS PINHEIRO**

**ROSELY LOPES FIGUEREDO**

**CONHECIMENTO DA MULHER QUILOMBOLA SOBRE OCÂNCER DE**  
**COLO DE ÚTERO NO POVOADO SANTANA DOS PRETOS**

**PINHEIRO-MA**  
**2021**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
CAMPUS PINHEIRO

ROSELY LOPES FIGUEREDO

**CONHECIMENTO DA MULHER QUILOMBOLA SOBRE OCÂNCER DE  
COLO DE ÚTERO NO POVOADO SANTANA DOS PRETOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob Orientação Prof<sup>ª</sup>. Ma. Dayanne da Silva Freitas e Co-Orientação do Prof<sup>º</sup> Me. Josafá Barbosa Marins.

PINHEIRO-MA

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Figueredo, Rosely Lopes.

Análise do conhecimento da mulher quilombola sobre o câncer de colo de útero no povoado santana dos pretos Pinheiro-Ma / Rosely Lopes Figueredo. - 2021.

64 f.

Coorientador(a): Josafa Barbosa Marins.

Orientador(a): Dayanne da Silva Freitas.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, PINHEIRO, 2021.

1. Câncer colo de colo de útero. 2. Comunidade. 3. Conhecimento. I. Freitas, Dayanne da Silva. II. Marins, Josafa Barbosa. III. Título.

ROSELY LOPES FIGUEREDO

**CONHECIMENTO DA MULHER QUILOMBOLA SOBRE OCÂNCER DE COLO  
DE ÚTERO NO POVOADO SANTANA DOS PRETOSPINHEIRO – MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação da Prof<sup>ª</sup>. Ma. Dayanne da Silva Freitas e Co-Orientação do Prof<sup>º</sup> Me. Josafá Barbosa Marins.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

**Prof<sup>ª</sup> Dayanne da Silva Freitas** (Orientadora)  
Universidade Federal do Maranhão

---

1º Examinador  
Lidiane Andréia Assunção Barros  
Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão

---

2º Examinador  
Cintia Daniele Machado de Moraes  
Mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão

*Aos meus pais, razões da minha vida.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à DEUS, pois sua presença na minha vida foi de extrema importância nesta jornada, sem sua direção não seria possível chegar até o fim dessa jornada. Foi a fé e persistência que nunca me deixou desistir. Obrigada, Senhor.

Aos meus pais, Aluízio Antonio e Tereza Pastana, a quem eu devo tudo nessa vida, que me amam incondicional. Sempre estiveram comigo nesta longa jornada e sempre deram o máximo para me estender a mão quando precisei. Eu os amo mais do que a mim mesmo. Essa vitória é nossa. Muito obrigado por tudo!

As minhas amigas, Vicentina Venância, Euzanir Saraiva, Izaura Saraiva, seres humanos absurdamente incríveis e de corações enormes, que sempre me deram apoio e nunca mediram esforços para estender a mão, e a minha segunda família de coração, para incentivar em minha graduação. Eu tenho muito orgulho de ter encontrado vocês. Amo vocês. Muito obrigada por tudo!

Ao meu grande amigo Matheus Florêncio, que me mostrou o quanto não podemos desistir dos nossos sonhos, que a vida é cheia de obstáculos mas torna-se fácil quando precisamos saber aproveitá-la com as pessoas que amamos, o máximo possível. Você faz muita falta, mas sempre estará em meu coração e em minhas orações. Deus Abençoe!

A toda minha equipe de professores, que estiveram presente em cada detalhe dessa caminhada que muitos se tornaram mais que professor e levou o nível da relação aluno/professor para além, amigo. É impagável para toda equipe de professores tudo o que fizeram por mim durante esses anos. Muito obrigada, professores!

A professora Dayanne Freitas, que sempre me apoiou e me aconselhou, deu suporte com muita paciência para atravessar esta fase. Até mesmo quando pensava em desistir, Deus usava sua boca com sábias palavras e tudo clareava em minha mente para voltar. Orgulho de tê-la como professora. Muito obrigada por tudo!

Ao professor Josafá Barbosa Marins, com sua total paciência sempre estava disponível a qualquer horário e dia para esclarecer minhas dúvidas, é muito gratificante encontrar profissional como Josafá Marins, que não mede esforço para apoiar o aluno. Tenho certeza que Deus se alegra com suas atitudes e vai lhe abençoar cada dia. São simples gestos do cotidiano que fazem toda diferença na vida de uma pessoa. Grata por tudo!

Aos meus amigos e colegas, Gabriella Hellem, Carla Passos, Wemerson Froes, Adriano Araújo, Cristianne Tereza, Danielle Cruz, Inácio Silva, Sandro Aurelio, Sildney Pinheiro, Valdilene de Jesus, por todas as gargalhadas, compartilhar sonhos, angustias, tristezas, solidão,

desentendimentos, participação em congresso, mas sempre no final se ajudando e apoiando. Essa caminhada de cinco anos com certeza aprendemos a lidar com as diferenças de cada um, não teria o mesmo sentido se não fosse com vocês. Me fizeram conseguir entender a vida com outros pensamentos e me ajudaram a me tornar um ser humano melhor. Eterno 'grupo do barraco'. Muito obrigado!

Ao meu grupo de oração, Iracilda, Gracilene Rodrigues, Ana Coelho, Maria Raimunda, Socorro Chagas, Cleonice, Nice Sá, Nicinha, que foram fundamentais nesta trajetória do início ao fim deste curso. Foi com esse grupo que dividi o medo, tristeza, preocupações, choros, campanhas de orações, mais acima de tudo sempre com fé, alegria e muitas histórias da vida com gargalhadas, experiências compartilhadas, fazendo melhor os meus dias. Eu tenho um grande carinho por cada um de vocês. Já estou com saudades. Eterno 'canela de fogo'. Muito obrigada!

Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará.  
Salmos 37:5



## RESUMO

**Introdução:** O câncer do colo do útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV. A população negra vivência as maiores taxas de mortalidade por câncer quando comparada à população em geral, e isso está relacionada as diversas desigualdades existentes nos âmbitos social, econômico e na saúde. **Objetivo:** Descrever o conhecimento que a mulher quilombola tem sobre câncer cérvico-uterino e suas práticas de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, de caráter quantitativo com 80 mulheres residentes na comunidade quilombola Santana dos Pretos em Pinheiro – MA. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a março de 2020 através de um questionário estruturado. Os dados foram coletados e armazenados pelo programa Microsoft Excel® versão 2016, realizado cálculo da frequência absoluta e relativa. **Resultado:** O conhecimento das quilombolas foi considerado adequado acerca do câncer cervical, o qual a maior parte acertou mais de 12 pontos. Em referência a percepção da mulher quilombola sobre o câncer de colo do útero, observou-se que as mulheres sentem medo na realização do preventivo (45%/36), porém há busca de informações e conhecimento destas mulheres sobre CCU. Em relação ao entendimento das mulheres quilombolas sobre a realização do papanicolau como eixo de prevenção contra o CCU, 53 (66,25%) das participantes quilombolas responderam que não têm dificuldades para realizar o exame preventivo; 57 (71,25%) responderam que não sentem dor ou desconforto no momento do exame da coleta do material. **Conclusão:** Conclui-se que as mulheres quilombolas apresentaram um bom conhecimento quanto ao assunto do câncer cervical que foi considerada adequada apesar dos mitos que percorrem de geração em geração, enquanto a percepção de medo pode influenciar a procura da realização do preventivo.

**Descritores:** Câncer de colo do útero. Conhecimento. Comunidade.

## ABSTRACT

**Introduction:** Cervical cancer (CC), also called cervical cancer, is caused by persistent infection by some types of Human Papillomavirus - HPV. The black population experiences the highest cancer mortality rates when compared to the general population, and this is related to the various inequalities existing in the social, economic and health spheres. **Objective:** To describe the knowledge that quilombola women have about cervical cancer and its prevention practices. **Methodology:** This is a descriptive cross-sectional study, with a quantitative character, with 80 women residing in the quilombola community Santana dos Pretos in Pinheiro – MA. Data collection was carried out from February to March 2020 through a structured questionnaire. Data were collected and stored using the Microsoft Excel® version 2016 program, calculating the absolute and relative frequency. **Result:** The knowledge of the quilombolas was considered adequate about cervical cancer, most of which got more than 12 points right. Regarding the perception of quilombola women about cervical cancer, it was observed that women feel fear when taking the preventive (45%/36), but there is a search for information and knowledge of these women about CC. Regarding the understanding of Quilombola women about having a Papanicolaou exam as a prevention axis against CC, 53 (66.25%) of the Quilombola participants answered that they have no difficulties in performing the preventive exam; 57 (71.25%) responded that they did not feel pain or discomfort at the time of examination of material collection. **Conclusion:** It is concluded that quilombola women had a good knowledge on the subject of cervical cancer, which was considered adequate despite the myths that run from generation to generation, while the perception of fear can influence the search for the realization of the preventive.

**Keywords:** Cervical cancer. Knowledge. Community.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Fatores sócio-econômico-cultural.....	31
<b>Tabela 2.</b> Fatores de risco associado ao desenvolvimento de CCU na população estudada. Pinheiro – MA, 2020 .....	32
<b>Tabela 3.</b> Distribuição do nível de verdadeira e falsa para Análise do conhecimento da mulher quilombola sobre o câncer de colo de útero no povoado Santana dos Pretos Pinheiro – MA--	35
<b>Tabela 4.</b> Distribuição do quantitativo de sim e não para Análise da percepção da mulher quilombola sobre o câncer de colo de útero no povoado Santana dos Pretos Pinheiro – MA--	37
<b>Tabela 5.</b> Percepção da mulher quilombola sobre o câncer de colo de útero no povoado Santana dos Pretos, Pinheiro – MA-----	40

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>CCU</b>	Câncer do Colo do Útero
<b>HPV</b>	Papiloma Vírus Humano
<b>ADCTC</b>	Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição
<b>INCA</b>	Instituto Nacional do Câncer
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>LSIL</b>	Lesão Intraepitelial Escamosas de Baixo Grau
<b>HSIL</b>	Lesão Intraepitelial Escamosa de Alto Grau
<b>DST</b>	Doenças Sexualmente Transmissíveis
<b>DNA</b>	Ácido Desoxirribonucleico
<b>PCR</b>	Reação Polimerase em Cadeia
<b>ISH</b>	Hibridação in situ
<b>RNA</b>	Ácido Ribonucleico
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>IDH</b>	Índice de Desenvolvimento Humano
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>CNS</b>	Conselho Nacional de Saúde
<b>CEP</b>	Comissão de Ética em Pesquisa
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>PNCRCU</b>	Programa Nacional de Controle e Rastreamento do Câncer do Colo do Útero

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1	Comunidade quilombola	17
2.2	Comunidade quilombola e câncer do colo do útero	20
2.3	Câncer do colo do útero	22
3	OBJETIVOS	26
3.1	Objetivo Geral	26
3.2	Objetivos Específicos	26
4	MATERIAL E MÉTODOS	27
4.1	Tipo e área do estudo	27
4.2	Local da pesquisa	27
4.3	População e amostra	27
4.4	Coleta e análises de dados	28
4.5	Aspectos éticos	28
4.6	Riscos e benefícios	29
5	RESULTADOS	30
5.1	Caracterização da amostra	30
6	DISCUSSÃO	40
7	CONCLUSÃO	46
8	REFERÊNCIAS	47
	APÊNDICES	54
	APÊNDICE A	54
	APÊNDICE B	55
	APÊNDICE C	58
	APÊNDICE D	60

ANEXOS

61

ANEXO A

61

